



PRESTA CONTAS n.º 12

ALVALADE

Julho / Agosto 2009

SOBRE A REUNIÃO DESCENTRALIZADA DA C.M. DE LISBOA COM OS MUNICÍPIES DE ALVALADE

Realizou-se no dia 1 JULHO a Reunião Pública Descentralizada da C.M. de Lisboa com os municípios de Alvalade, Campo Grande, S. João de Brito e S. João de Deus. A CDU, através de dois dos seus activistas de Alvalade, interpelou o Presidente e o executivo da Câmara:

a) Sobre a **parte poente da Rua Infante D. Pedro**, uma activista da CDU lembrou que desde há um ano aguarda resposta às questões que explanou na última Reunião Pública: zona verde a criar na parte poente da Rua, demolição das instalações provisórias do G.D. Ramiro José e da "vila" em ruínas na Travessa Henrique Cardoso e também a ligação dos dois troços da Rua Infante D. Pedro. Solicitou, também, o enchimento do lago e funcionamento do repuxo na Praça Francisco Morais. A todas as questões o Dr. Sá Fernandes deu respostas evasivas e inconcludentes, dizendo que estão em estudo e, na prática fazendo do lado poente desta rua mais um parque de estacionamento;

B) Em relação à **Pista Ciclável**, o vereador Sá Fernandes, surdo aos protestos dos moradores e frequentadores da Av. Frei Miguel Contreiras que lhe fizeram chegar um abaixo-assinado contestando a passagem ali da pista ciclável, reincidiu, nas suas explicações,



sobre a bondade dessa opção. Na sequência dessa intervenção o eleito da CDU na Assembleia de Freguesia rebateu, novamente, o discurso do vereador do Espaço Público, tendo reafirmado não pôr em causa as pistas cicláveis mas sim o trajecto escolhido e voltando a referir os inconvenientes para os moradores expressos no abaixo-assinado. O eleito da CDU desafiou publicamente o Dr. Sá Fernandes a promover uma reunião com a população afectada para dialogar com ela e ouvir as suas posições sobre esta matéria.

Na sequência dos problemas que entendeu transmitir ao executivo o eleito da CDU repetiu a exigência de disponibilização de verbas para a construção da **Nova Sede, Centro de Dia e Biblioteca**, com projecto aprovado há muitos anos, cuja ausência inibe a possibilidade de os idosos, os jovens e a população em geral, ter um local de convívio social, lúdico e cultural que contribua para que o



seu tempo seja ocupado com mais sentido e dignidade.

Para finalizar o eleito da CDU falou sobre os **Viadutos Pedonais sobre a linha do caminho de ferro** manifestando ao executivo da Câmara a sua preocupação quanto à falta de condições físicas, no viaduto de Entrecampos e no que liga a Av. Frei Miguel Contreiras à Rua Agostinho Lourenço e à Av. S. João de Deus, que permitam a sua utilização por pessoas com dificuldades motoras, tendo alvitrado a instalação de elevadores verticais para substituir as escadarias

VALE A PENA LUTAR

O sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa deu a garantia, na Reunião Pública Descentralizada, de que a **ideia do percurso da pista ciclável na Rua de Entrecampos foi abandonada.**

A CDU orgulha-se de ter sido porta-voz da população.

PISTAS CICLÁVEIS

Já em relação à Av. Frei Miguel Contreiras o sr. vereador Sá Fernandes não desiste desse percurso. **O eleito da CDU desafiou o vereador do Espaço Público a fazer uma reunião com os moradores e frequentadores afectados e a ouvir as suas opiniões.**

VALE A PENA CONTINUAR A LUTAR



SOBRE A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALVALADE REALIZADA EM 2 DE JULHO

A Assembleia foi informada, pelo executivo da Junta, de uma visita, nesse mesmo dia, de uma equipa composta por três técnicos da Câmara Municipal de Lisboa, que deu conta de um estudo que desenvolve para introdução, **no Bairro de S. Miguel**, de uma chamada “Zona 30” que se pautaria por duas características: redução do tráfego de atravessamento do Bairro e da velocidade (que não poderia exceder 30 km/h).

A CDU contribuiu para o cabimento, dado o Bairro de S. Miguel ser urbanisticamente equilibrado e ter um quotidiano tranquilo nas duas vertentes que são, supostamente, preocupações da Câmara. Além de que há zonas na freguesia de Alvalade que precisam bem mais de estudos de trânsito e estacionamento.

A CDU apresentou: uma RECOMENDAÇÃO sobre o entroncamento da R. Frei Amador Arrais com a Rua António Ferreira. Como forma de evitar as frequentes colisões de automóveis neste entroncamento recomenda-se ao departamento de Trânsito e Estacionamento da C. M. de Lisboa a marcação no asfalto de uma quadrícula pintada de amarelo entre a passagem de peões do final da Rua Frei Amador Arrais e o primeiro lugar de estacionamento autorizado depois da curva para a direita na Rua António Ferreira, chamando a atenção, de maneira clara, para a proibição de estacionamento nessa curva. Simultaneamente deve ser marcada no asfalto, a traço branco ou contínuo, a meio da Rua António Ferreira, desde o entroncamento com a Rua Alfredo Cortês e até à Travessa Henrique Cardoso, uma linha que evidencie, de forma clara, aos automobilistas, a existência de dois sentidos de trânsito. **APROVADA POR UNANIMIDADE;**

PROPOSTA passeio R. Infante D. Pedro nº 30 A e B Dado que as recentes obras na parte poente da Rua Infante D. Pedro que refizeram o passeio em frente às lojas 30A e 30B, não tiveram em consideração as recomendações atempadas dos proprietários que alertaram para o risco de inundações das lojas em caso de fortes chuvadas, exige-se à C. M. de Lisboa a prevenção, com custos mínimos, dos eventuais prejuízos, abrindo, a todo o comprimento da parte mais inferior do passeio um rasgo que escoará as águas até à curva do passeio onde existe um sumidouro. **APROVADA COM 7 VOTOS A FAVOR E 5 ABSTENÇÕES;**

MOÇÃO sobre o encerramento da Biblioteca Municipal de Alvalade Nela se critica o seu encerramento a partir do dia 1 de Maio de 2009, sem qualquer comunicação prévia aos utentes e às escolas, por ser uma gravíssima afronta à fruição cultural dos habitantes da freguesia e se exige à C. M. de Lisboa que reponha, urgentemente, o seu funcionamento, executadas as alegadas obras de manutenção e consolidação de forma a garantir a segurança do edifício. A Moção exige, ainda, à Câmara que faculte, diariamente, aos habitantes da freguesia, através de veículos devidamente apetrechados e em locais próximos do actual edifício, a consulta e o empréstimo de livros em condições próximas do que era habitual, enquanto durarem as obras anunciadas. **APROVADA POR UNANIMIDADE.**



MOÇÃO sobre o viaduto pedonal da linha de caminho de ferro na Estação de comboio de Entrecampos- exige-se à C. M. de Lisboa a urgente colocação de uma rampa idêntica à do lado Norte ou uma solução alternativa, no lado Sul, desta passagem pedonal que facilite a todos as pessoas com dificuldades motoras a possibilidade de se movimentarem de um lado para o outro da linha de caminho de ferro evitando a desistência dos trajectos que lhes são essenciais ou longos desvios que as prejudicam gravemente. **APROVADA POR UNANIMIDADE.** *A alteração verificada na solução requerida nesta moção em relação às preconizadas na Reunião Pública Descentralizada deve-se a sugestões apresentadas durante a sua discussão na Assembleia de Freguesia e a que o proponente foi sensível.*

Rua Guilhermina Suggia: Mantêm-se, desde há 4 ou 5 anos, os sinais de estacionamento proibido que faziam sentido quando a paragem do autocarro da Carris era em frente ao nº 17 da Rua Guilhermina Suggia. Dado que, desde essa altura, a paragem dessa carreira foi transferida para o largo do princípio da Av. Frei Miguel Contreiras, não se justifica a manutenção desses sinais de trânsito que, numa acção de fiscalização da polícia, pode levar à aplicação de multas. A CDU propôs que a Junta de Freguesia entre em contacto com a Divisão de Trânsito da C.M. de Lisboa reivindicando que, em lugar desses sinais, sejam colocados outros com a indicação de estacionamento em espinha como é comum nessa rua

ECOLOJÓVEM

OS VERDES

Os resultados alcançados pela CDU nas eleições para o Parlamento Europeu, traduzidos num crescimento da sua votação superior a 70 mil votos, demonstram que os jovens portugueses estão fartos de mais do mesmo e que exigem uma completa ruptura com a actual política de direita, que mais não faz do que acrescentar crise à crise.

A **Ecolojovem-«Os Verdes»** está a preparar as próximas “batalhas”, as eleições legislativas e autárquicas, onde juntamente com o Partido Ecologista “Os Verdes” vai lutar para o crescente reforço da voz ecologista na Assembleia da República e nas autarquias locais.

O Acampamento Nacional da Ecolojovem-«Os Verdes» está já marcado para os dias **28, 29 e 30 de Agosto**, e este ano terá lugar em Bragança, no Parque Natural de Montesinho.

Os jovens ecologistas avançam para as próximas campanhas com a convicção de que é possível uma vida melhor, sem injustiças e com direitos!



Basta de injustiças!

CDU soluções
para uma vida melhor

PCP-PEV



HÁ MAIS MUNDO PARA ALÉM DO PS E DO PSD

Dia 27 Setembro

CDU sem falta!

PCP-PEV



PROPOSTAS PARA A RUPTURA

O Comité Central do PCP aprovou, em 9 de Junho, uma resolução sobre o Programa Eleitoral para as legislativas, contendo as suas linhas fundamentais, a serem desenvolvidas nos próximos meses.

- **Uma política de esquerda ao serviço do povo e do País.** Uma política baseada nos princípios e valores da Constituição da República que se dirija no sentido do aprofundamento da democracia e da afirmação da independência e soberania nacionais, o que pressupõe:

- **A valorização do trabalho e dos trabalhadores,** através de uma justa distribuição do rendimento, assente na valorização dos salários, no pleno emprego, na defesa do trabalho com direitos, no combate à precariedade e na efectiva protecção social dos desempregados.

- **A defesa dos sectores produtivos e da produção nacional,** com a defesa da indústria transformadora e extractiva, da agricultura e das pescas, e a afirmação de uma economia mista com o apoio às micro, pequenas e médias empresas e ao sector cooperativo.

- **Uma política onde o Estado assuma um papel determinante nos sectores estratégicos,** designadamente na banca e nos seguros, na energia, nas telecomunicações e nos transportes.

- **Uma administração e serviços públicos ao serviço do País,** com a defesa e reforço do Serviço Nacional de Saúde como serviço público de saúde, geral, universal e gratuito.

- **A defesa do meio ambiente, do ordenamento do território e a promoção de um efectivo desenvolvimento regional,** assente no aproveitamento racional dos recursos do País, numa criteriosa política de investimento público; o respeito



pela autonomia das autarquias locais e o reforço da sua capacidade financeira.

- **A democratização e promoção do acesso à cultura e à defesa do património cultural,** com uma nova política que defenda e valorize a língua e a cultura portuguesas.

- **A defesa do regime democrático de Abril e o cumprimento da Constituição da República,** com o aprofundamento dos direitos, liberdades e garantias fundamentais e o reforço da intervenção dos cidadãos na vida política.

- **A efectiva subordinação do poder económico ao poder político,** o combate e punição da corrupção, crime económico e tráfico de influências, o fim dos privilégios no exercício de altos cargos na Administração e Empresas Públicas.

- **A afirmação de um Portugal livre e soberano e uma Europa de paz e cooperação,** com uma nova política que rompa com a conivência e subserviência face às políticas da União Europeia e da NATO, assegure a defesa intransigente dos interesses nacionais.



**VER MAIS DETALHES
E MEDIDAS URGENTES**

www.pcp.pt